



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00161		
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Jaboticabal		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		
RELATORA	Consª Nina Ranieri		
PARECER CEE	Nº 317/2021	CES "D"	Aprovado em 08/12/2021 Comunicado ao Pleno em 15/12/2021

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza solicita deste Conselho, pelo Ofício 96/2021 – GDS, Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, ofertado pela FATEC Jaboticabal, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 03.

O Reconhecimento vence em 19/12/2021 e pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso foi protocolizado em 29/04/2021, não observando o disposto no art. 47 da Deliberação mencionada, que é de nove meses antes do término do prazo do reconhecimento.

A IES informa que as adequações necessárias para atender à Resolução CNE/CP 01/2021 serão realizadas de forma gradativa a partir da publicação da Deliberação CEETPES 70/2021, que regulamenta as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs.

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019, publicada no DOE em 04/5/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Profª Laura Laganá é a Diretora-Superintendente
Reconhecimento	Parecer CEE 335/2020 e Port. CEE-GP 297/2020, publicada em 19/12/2020, por um ano

A Portaria CEE-GP 241/2021 designou as Especialistas Marcilene dos Santos e Simone Andrea Pozza para elaborarem Relatório circunstanciado sobre o Curso – fls.101.

1.2 APRECIÇÃO

Nos termos da norma em epígrafe, no Relatório Síntese e no Relatório da Comissão de Especialistas passamos à análise dos autos como segue:

Responsável pelo Curso: Rose Maria Duda, Doutora em Microbiologia Agropecuária pela UNESP, ocupa o cargo de Coordenadora do Curso.

Dados Gerais - fls. 08

Horários de Funcionamento:	Noturno: das 19h às 22h30, de segunda a sexta-feira, sábados das 7h30min às 13h
Duração da hora/aula:	50 minutos
Carga horária total do Curso:	2.800 horas
Número de vagas oferecidas:	Matutino: 40 vagas, por semestre
Tempo para integralização:	Mínimo: 6 semestres e Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso:	Classificação em Processo Seletivo realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada ao Curso – fls. 09

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	07	40
Laboratório de Informática	01	40
Laboratórios	04	40
Biblioteca	01	

Biblioteca – fls.09

Tipo de acesso ao acervo	Através de funcionário
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Títulos: 769 Volumes: 2990

Corpo Docente – fls. 10

Docente	Titulação Acadêmica	R.T.	Disciplinas
André Luiz Oliveira	Doutor em Ciências da Engenharia Ambiental - USP Graduação em Direito	I	Direito Ambiental
Andréia de Abreu Siqueira	Doutor em Engenharia de Produção – UFSCAR Graduação em Administração com Habilitação em Comércio Exterior	I	Gestão Ambiental e Sistema de Qualidade
Baltasar Fernandes Garcia Filho	Mestre em Sustentabilidade na Gestão Ambiental – UFSCAR Graduação em Geografia	P	EIA/Rima Sistemas de Informação Geográfica (SIG) Geociências
Celso Antonio Jardim	Doutor em Agronomia – UNESP Graduação em Agronomia	I	Ecologia Produção Ambiental I - Solo
Claudenir Facincani Franco	Doutor em Agronomia – UNESP Graduação em Engenharia Agrônômica	I	Metodologia da Pesquisa Científico Tecnológica Climatologia e Meteorologia
Débora Delbem Gonçalves	Mestre em Estatística – UFSCAR Graduação em Matemática	I	Estatística Básica
Eduardo Jesus Tavares	Mestre em Engenharia Mecânica – USP Graduação em Licenciatura em Matemática	I	Cálculo
Elielson Antonio Sgarbi	Mestre em Letras – UNESP Graduação em Letras	I	Inglês III, V
Fabio Camilotti	Doutor em Agronomia – UNESP Graduação em Engenharia Agrônômica	I	Análise de Risco e Segurança Ocupacional Sistemas Agroindustriais
Fernanda Freitas Borges	Doutor em Aquicultura – UNESP Graduação em Ciências Biológicas	I	Monitoramento da Qualidade Ambiental Poluição Ambiental III –Atmosférica Toxicologia Ambiental
Fernando Antônio Bataghin	Doutor em Ecologia e Recursos Naturais – UFSCAR Graduação em Ciências Biológicas	I	Modelagem de Sistemas Ambientais Licenciamento Ambiental Projeto de Responsabilidades Socioambientais
Gilberto Aparecido Rodrigues	Doutor em Agronomia - UNESP Graduação em Zootecnia	P	Otimização de Recursos Naturais
Guilherme Rubim Davóglgio	Mestre em Economia Regional – Univ. Estadual de Londrina Graduação em Ciências Econômicas	P	Administração Geral
João Roberto Da Silva	Mestre em Agronomia – UNESP Graduação em Farmácia Bioquímica	P	Saúde pública e Meio Ambiente
Lucas Rezende Penido Paschoal	Doutor em Ciências Biológicas – UNESP Graduação em Ciências Biológicas	P	Planejamento Ambienta Poluição Ambiental II –Água Estratégia e Planejamento Energético
Luciana Maria Gasparelo Spigolon	Doutor em Engenharia de Transportes- USP Graduação em Logística e Transporte	P	Logística Ambiental
Marcelo Martins Laffranchi	Mestre em Ciência da Computação – UFSCAR Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação	I	Sistemas de Informação
Maria Benincasa Vidotti	Doutor em Biotecnologia – UNESP Graduação em Engenharia de Alimentos	I	Microbiologia Ambiental Recuperação de Áreas degradadas

Maria Aparecida Bovério	Doutor em Educação Escolar – UNESP Graduação em Letras	I	Fundamentos de Leitura e Produção de Texto Projeto de Trabalho de Graduação I, II
Nádia Figueiredo De Paula	Doutor em Ecologia e Recursos Naturais – UFSCAR Graduação em Engenharia Florestal	I	Gestão de Áreas Naturais Custos Ambientais Gestão de Recursos Hídricos
Rose Maria Duda	Doutor em Microbiologia Agropecuária – UNESP Graduação em Engenharia Química	I	Saneamento Ambiental Gerenciamento de Resíduos
Priscila de Souza Ferro	Mestre em Estudos Linguístico – UNESP Graduação em Letras com habilitação e Tradutor	I	Inglês I, II, IV, VI
Viviane Formice Viana	Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas – UNESP Graduação em Ciências Biológicas	I	Educação e Ética Ambiental Auditoria Ambiental Economia de Recursos Naturais e Sustentabilidade
Wagner Rodrigues Meyer	Mestre em Química – UNESP Graduação em Química	I	Química Ambienta

Classificação Segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Percentual
Mestre	09	37,5
Doutor	15	62,5
Total	24	100,0

Dos 15 professores titulados Doutor, 06 possuem Pós-Doutorado.

A Deliberação CEE 145/2016, fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência, estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu*, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

Art. 2º Nos processos de credenciamento e reconhecimentos institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.

Art. 3º Os percentuais de docentes estabelecidos no artigo 2º desta Deliberação deverão ser aplicados a cada curso mantido pela Instituição, ressalvado o disposto no § 1º deste artigo.

Corpo Técnico disponível para o Curso – fls. 15

Tipo	Quantidade
Coordenador	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Auxiliar Administrativo	5
Auxiliar Docente	2
Multimídia (apoio)	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos – fls.15

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2021/1	40	81	2,03
2020/2	40	87	2,18
2020/1	40	68	1,70
2019/2	40	63	1,58

Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso - fls. 16

Semestre	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2021/1	40	130	170	-
2020/2	40	121	161	07
2020/1	40	111	151	11
2019/2	40	105	145	-

Matriz Curricular

1º semestre		
ATIVIDADE	C. H. Didática	
	Semanais	Total
Metodologia da pesquisa científico-tecnológica	2	40
Estratégia e planejamento energético	4	80
Ecologia	4	80
Cálculo	4	80
Administração Geral	4	80
Química Ambiental	4	80
Fundamentos de Leitura e Produção de Texto	2	40
Inglês I	2	40
Totais	26	520
2º semestre		
Análise de Risco e Segurança Ocupacional	2	40
Poluição ambiental I – solo	4	80
Sistemas de Informação	2	40
Geociências	2	40
Microbiologia Ambiental	2	40
Economia dos recursos naturais e sustentabilidade	4	80
Estatística Básica	2	40
Direito ambiental	4	80
Inglês II	2	40
Totais	24	480
3º semestre		
Saúde Pública e Meio Ambiente	4	80
Otimização dos recursos naturais	2	40
Sistemas de Informações Geográficas	4	80
Climatologia e meteorologia	2	40
Poluição ambiental II – Água	4	80
Planejamento Ambiental	4	80
Inglês III	2	40
Custos Ambientais	2	40
Toxicologia Ambiental	2	40
Totais	26	520
4º semestre		
Poluição ambiental III – Atmosfera	4	80
Gerenciamento de Resíduos	4	80
EIA – RIMA	4	80
Saneamento ambiental	4	80
Modelagem de sistemas ambientais	4	80
Gestão ambiental e sistemas da qualidade	4	80
Inglês IV	2	40
Totais	26	520
5º semestre		
Gestão de áreas naturais	4	80
Educação e Ética Ambiental	4	80
Auditoria Ambiental	2	40
Sistemas agroindustriais	2	40
Monitoramento e Qualidade Ambiental	4	80
Gestão de recursos hídricos	2	40
Projeto de graduação I	2	40
Inglês V	2	40
Totais	22	440
6º semestre		
Projetos de responsabilidade socioambientais	4	80
Licenciamento ambiental	4	80

Recuperação de áreas degradadas	4	80
Logística Ambiental	4	80
Projeto de graduação II	2	40
Inglês V I	2	40
Totais	20	400

Resumo da Carga Horária

Carga Horária		
	Hora/Aula	Horas Relógio
Aulas	2880	2400
Estágio		240
TCC		160
Total		2800

A Composição Curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

A Portaria MEC 10, de 28/07/2006, estabelece a carga horária para os Cursos de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, pelo CNCST, pertence ao Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, que propõe uma carga horária mínima de 2.000 horas.

Da Comissão de Especialistas – fls. 102 a 122

Na visita realizada remotamente, no dia 19/10/18, os Especialistas observaram os seguintes aspectos:

Contextualização, Compromisso Social, Justificativa:

A IES possui significativa contribuição à formação de profissionais de nível superior do município de Jaboticabal, bem como por vários outros do entorno. A região é um polo agroindustrial e o Curso de Gestão Ambiental surgiu para preencher a lacuna de formação na área ambiental. De acordo com a matriz curricular, o egresso tem a possibilidade de atuar em consultorias, setores ambientais de empresas, indústrias e órgãos públicos. Egressos já atuam em consultoria ambiental e escritório de advocacia e os alunos evidenciam a importância do curso nas entrevistas para empregos. Destaca-se ainda sua elevada importância socioambiental, já que é a única IES pública da região que possui curso superior na área de gestão ambiental, atendendo uma das premissas estabelecidas pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (ONU).

Objetivos Gerais e Específicos:

O Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da FATEC Jaboticabal objetiva formar tecnólogos especializados em questões ambientais, promovendo a conservação e proteção ambiental. Os objetivos gerais e específicos são condizentes à área de atuação esperada. Porém, já apontado no relatório anterior, no "perfil desejado para os graduados", constam mais informações do que preconiza o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), relacionado ao perfil profissional do egresso.

Por exemplo, consta "regulação do uso, controle, proteção e conservação do meio ambiente, avaliação de conformidade legal, análise de impacto ambiental, avaliação de riscos", atuações relacionadas a engenheiros ambientais e/ou geólogos e/ou geógrafos. Conforme o Relatório Síntese e confirmado na entrevista com Coordenação do Curso, sabemos que existe um grupo de trabalho (GT), juntamente com as coordenações dos mesmos cursos das FATECs de Itapetininga e Jundiá e pelos coordenadores de área do Centro Paula Souza, para a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Tivemos acesso às atas das reuniões (<https://drive.google.com/drive/u/2/folders/1vEqtgW3T7HJ40K1kPyapJsXpTs2ZGPxH>), que mostram que os trabalhos estão em fase de finalização, com previsão de implantação de um novo PPC para o primeiro semestre de 2022

Currículo, Ementário, Bibliografia:

O currículo, em linhas gerais, permite atender às diretrizes previstas para o Curso. No período de um ano, desde a última avaliação, não foi feita nenhuma alteração no PPC, devido ao GT formado para alterações conjuntas com as outras duas unidades (Itapetininga e Jundiá) que possuem o mesmo curso, como já mencionado no item 2 deste relatório. As adequações sugeridas pelo relatório anterior já estão sendo consideradas, segundo a coordenação do Curso, para a elaboração de um novo PPC. Pode-se observar, pelas atas disponibilizadas, que as reuniões ocorreram abrangendo eixos específicos, com discussões de cada disciplina e sua respectiva ementa. Ressaltamos a importância de atualizar bibliografias e que estas estejam disponíveis nas bibliotecas de cada Campus ou para acesso online. Por fim, segundo o memorando do Centro Paula Souza (pp. 4-6), a instituição criou a Deliberação CEETEPS nº 70/2021, para cumprir as alterações propostas para as DCNs dos cursos de Tecnologia na, recentemente aprovada, Resolução CNE/CP nº 1/2021. Apesar de não contar como

obrigatórias no CNCST, percebemos, pelas entrevistas, que aulas práticas são usualmente ministradas e muito elogiadas pelos discentes. Assim, a tipificação de “aulas práticas” deveria estar evidente no PPC.

Matriz Curricular:

A estrutura curricular do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da FATEC Jaboticabal atende plenamente às exigências estabelecidas no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), cuja composição curricular está regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui a Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de Tecnologia. Cabe ressaltar que turmas novas serão regulamentadas pelas, recentemente aprovadas, Resolução CNE/CP nº 1/2021 e Deliberação CEETEPS nº 70/2021.

Percebemos, nas entrevistas, que as aulas aos sábados são motivo de reclamação de alguns discentes que trabalham no referido período ou que residem em outros municípios. A coordenação tem feito rodízios de disciplinas, a fim de proporcionar que todos consigam concluí-las. Porém, ainda assim, os prazos de finalização do Curso acabam sendo estendidos, diminuindo o número de egressos em tempos regulares, além de afetar na taxa de evasão, reportada no item 9 deste relatório. **Uma sugestão seria a revisão da carga horária para menos ou, o mais interessante, considerar percentual de Ensino à Distância (EaD) permitido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), para evitar aulas presenciais aos sábados serem.**

Metodologias de Aprendizagem:

Não está explicitamente apresentado no PPC a utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante. Porém, nas entrevistas realizadas com coordenação, corpo docente e discente, percebemos propostas voltadas para a reflexão crítica, com foco em pesquisa e práticas que buscam propiciar uma formação ampla, engajada em padrões de autonomia e responsabilidade ambiental e social. Recomendamos que na reformulação do PPC em curso, atenção para o registro de tais metodologias.

Estágio Supervisionado:

O estágio supervisionado não é obrigatório para os cursos de Tecnologia, segundo a Resolução CNE/CP nº 01/2021. Ainda assim, o Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da FATEC Jaboticabal instituiu estágio supervisionado com a carga horária de 240 horas.

Foram disponibilizados quatro documentos complementares (<https://drive.google.com/drive/u/2/folders/1J7HvUcCJLddnJd6EjE8FRvohGp1XKF0>), para avaliar este tema:

- 1) Manual de Estágio;
- 2) Manual de convalidação;
- 3) Manual do Trabalho Voluntário;
- 4) Memorando Circular 18/2020 – CESU (Estágio Supervisionado a distância)

Tais documentos permitiram o entendimento detalhado como a FATEC Jaboticabal regulamenta esta atividade. O último deles demonstra adequação da FATEC para as atividades à distância poderem ser convalidadas, no período da pandemia.

O vídeo apresentado pela unidade permitiu verificar a existência de uma sala onde é realizado o atendimento aos alunos, pelos professores responsáveis pelo Estágio. Durante a entrevista com discentes soubemos que o sistema Siga” e coordenação, apresentam informações referentes ao estágio, além de outras oportunidades.

O Curso possui duas disciplinas relacionadas ao desenvolvimento de um trabalho de conclusão de curso. Projeto de Graduação I e Projeto de Graduação II são oferecidas no 5º e 6º semestres, respectivamente e cada uma com 2 horas-aula/semana, totalizando 80 horas-aula (2,8% do total do curso). No PPC, o Trabalho de Graduação é estabelecido com 160 horas. A unidade tem, no portal eletrônico da unidade, o regulamento do TG, formulários e calendário. regulamento, atualizado em 2021, descreve as duas modalidades que podem ser consideradas como TCC: Modalidade 1 – com apresentação e defesa para a banca examinadora e Modalidade, 2 - convalidação de artigo completo (trabalho concluído). O aluno tem até o prazo máximo de integralização do curso para fazer a defesa do TG, sendo que só pode ser realizada nos penúltimo e último semestres letivos. A orientação pode ser exercida por um docente da FATEC-JB ou por profissionais que atuem na área de interesse do TCC, desde que tenha, no mínimo, ensino superior completo e seja aprovado pela Coordenação. Além disso, podem existir até dois coorientadores, que colaborem na pesquisa.

Funcionamento do Curso, acompanhamento de egressos:

(...). A demanda do Curso nos últimos processos seletivos, desde a primeira turma ingressante (2s17) é, em média, de 1,87 candidatos/vaga, tendo aumentado nos dois semestres mais recentes (2,18 para 2s20 e 2,03 para 1s21). A evasão é, em média, de 11,9% por semestre, mas cabe ressaltar que no 2s19 chegou a 18, 4% (2s17: 7,5%; 1s18: 13,3%; 2s18: 13,1%; 1s19: 8,8%; 2s19: 18,4%; 1s20: 9,9%; 2s20: 11,9%). Além disso, apesar da taxa de evasão ser a menor da unidade, segundo a Coordenação do Curso, o número de egressos ainda é pequeno: 11 em 1s20 e 7 em 2s20. Foi comentado, em entrevista com a coordenação, que a razão para este baixo número de egressos, muito provavelmente é a dificuldade que os alunos têm em assistir aulas aos sábados, atrasando a conclusão do Curso, o que também parece ser um fator que contribui substancialmente para a evasão. Recomendamos que o Curso elabore um plano estratégico de mitigação e acompanhamento da evasão para subsidiar ações de permanência e conclusão do curso. O ingresso de novos alunos, normalmente, é feito por vestibular.

Porém, devido à pandemia, foi-nos informado pela coordenação, que neste semestre o ingresso ocorreu via currículo escolar. Tal informação também consta no site da FATEC Jaboticabal: <https://www.fatecjaboticabal.edu.br/vestibularonline>. Quanto à divulgação do Curso, a Fatec Jaboticabal possui um grupo composto por funcionários, docentes e alunos que trabalham nisso, com melhorias do site e uso de redes sociais

Sistema de Avaliação do Curso:

O Centro Paula Souza possui o Sistema de Avaliação Institucional (WEBSAI) para avaliar anualmente o desempenho de todas as ETECs e FATECs (Conforme item 7.1 do Relatório Síntese); ver informações adicionais no item 13 deste parecer. Também se percebeu, nas entrevistas com alunos e funcionários, que é fácil o acesso à coordenação de Curso e direção da unidade. Inclusive, estas entrevistas pudemos perceber que melhorias têm sido implementadas a partir deste processo avaliativo. Recomendamos que o sistema de avaliação das disciplinas e do Curso como um todo seja descrito, sucintamente, no PPC e não unicamente evidenciado no conjunto de legislação vigente da IES e relatórios.

Atividades Relevantes:

Os documentos demonstram a existência de uma forte cultura em atividades de diversas naturezas, e que foram sobrestadas em função da pandemia ou sofreram adaptações para sua realização de forma remota, além de outras que foram criadas por demanda na pandemia.

(...)

O Curso possui também uma forte tradição de realização de visitas técnicas, as quais ficaram prejudicadas pela pandemia.

Há possibilidade de iniciação científica aos discentes, porém, notou-se pouca demanda por parte destes, talvez em função do perfil discente ser formado, em sua maioria, por trabalhadores. A IES participa dos editais PIBITI e PIBIC/CNPq, dando oportunidade para que discentes e docentes interessados possam se inscrever. Além da iniciação científica, a IES possui um programa de monitoria em cada unidade, com uma bolsa de monitoria para cada 100 alunos matriculados na unidade.

O corpo docente possui em seu quadro, alguns docentes que desenvolvem projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico. Destacam-se os seguintes projetos de pesquisa em andamento: recomposição florestal em área degradada com essências nativas; Sustentabilidade na Agricultura; modelos de distribuição vertical de epífitas vasculares em fragmento de floresta seca no Estado de São Paulo; a utilização de mudas acidentais urbanas como uma alternativa ecológica, econômica e sustentável para o município de Jaboticabal/SP; Teletandem institucional integrado: a construção de um banco de dados multimodal para pesquisas em linguística aplicada.

A produção científica pode ser considerada boa, em que diversos docentes apresentam artigos recentes em revistas nacionais e internacionais, além de participação em eventos científicos.

Conclui-se que o substancial volume de ações agrega valor ao conhecimento trabalhado e articulado no transcorrer do Curso, contribuindo para a qualidade da formação profissional e humanística e para o desenvolvimento da sociedade como um todo.

Avaliações Institucionais e outras Avaliações:

A IES possui um sistema de avaliação institucional (WEBSAI) adequado e que atende às exigências legais, sendo criado em 1997 e reformulado em 2019 em atendimento à Lei 10.861/2004, Deliberação CEE nº 160/2018 e à Nota Técnica INEP/MEC nº 095. O sistema atual é composto por diferentes indicadores em concordância com os indicadores do SINAES, com base em questionários aplicados a alunos, professores, funcionários, gestores, coordenadores pedagógicos e pais ou responsáveis e avaliado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação Institucional devidamente composta por representantes dos diferentes segmentos. Os resultados são divulgados para a comunidade pela CPA via e-mail institucional e reuniões, e as ações de melhorias a partir da autoavaliação são divulgadas mediante informativos nas redes sociais e pelos pares. No que se refere às avaliações das disciplinas, a divulgação é feita individualmente a cada professor e posteriormente discutida em gráficos gerais nas reuniões com a coordenadoria.

O relatório da CPA referente à avaliação interna pelo WEBSAI realizada em 2020, aponta de forma geral que a unidade é bem avaliada pela comunidade em suas diferentes dimensões.

As principais fragilidades apontadas foram:

A comunicação do planejamento e avaliação institucional; necessidade de maior participação da comunidade externa; investimento maior na formação de profissionais qualificados e na disseminação os valores éticos, sociais, culturais e artes; atividades de pesquisa e extensão e oportunidades para estas; envolvimento dos funcionários em eventos e atividades acadêmicas; programa de iniciação científica; programas relacionados à saúde e de combate à dependência química; insegurança para o retorno presencial e número insuficiente de funcionários para o plano de retorno presencial. A CPA aponta as ações planejadas de curto e médio prazo e já realizadas para a mitigação de tais fragilidades, indicando aquelas que foram prejudicadas pela pandemia.

As potencialidades que se destacam no relatório são:

O Plano de Desenvolvimento Institucional; disseminação da ciência, tecnologia e inovação; inclusão social; PPC dos cursos; eventos científicos; divulgação e capacitações acadêmicas; coerência entre as funções administrativas; atendimento acadêmico e administrativo; a Plataforma – Microsoft Teams utilizada na pandemia e o sistema de gestão acadêmica desenvolvido pela própria IES.

Além do sistema de avaliação interna, a IES participa do ENADE, sendo que mais de 50% dos seus cursos apresentaram notas 4 e 5, e apenas 6 cursos obtiveram nota 2 nos últimos resultados. Quanto ao CPC, 94% dos cursos obtiveram conceito 4 e 3, demonstrando bom desempenho.

Quanto ao curso em tela, este ainda não passou por avaliação pelo ENADE por ainda não haver concluintes na última avaliação (2019), já que o Curso foi criado em 2017.

Nas reuniões com docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, as manifestações foram muito positivas quanto ao ambiente de trabalho, comunicação e acesso aos gestores da Unidade e do Curso e às condições de trabalho com ressalvas para falta de reajuste salarial, falta de capacitação para os TAs e dificuldade de concursos para novas contratações de Técnico-Administrativos. O Curso foi muito bem avaliado pelos discentes de forma consensual quanto à qualidade do corpo docente e das aulas, inclusive durante a pandemia de forma remota.

Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

Embora a adaptação do Curso à pandemia tenha demonstrado capacidade e familiaridade com recursos educacionais de TIs por parte da comunidade acadêmica e de apoio, o PPC prevê de forma muito tímida e insuficiente tais recursos como uma das diretrizes norteadoras para formação das habilidades e capacidades do perfil do egresso numa concepção de formação voltada para a autonomia e formação continuada. Os recursos educacionais em TI estão explicitamente contemplados nas ementas as disciplinas de Sistemas de Informação, Estatística Básica, Otimização dos Recursos Naturais, Sistemas de Informações Geográficas, Inglês III, IV, V e VI, Gestão Ambiental e Sistema de Qualidade, Modelagem de Sistemas Ambientais, Monitoramento da Qualidade Ambiental, Gestão de Recursos Hídricos, Projetos de Responsabilidade Socioambientais, Projeto de Graduação II. Entretanto, pode-se deduzir pelas ementas e objetivos que, na prática, tais recursos são transversalmente utilizados e trabalhados de forma mais intensa ao longo de todo o Curso. Ao analisarmos os conteúdos trabalhados nas disciplinas em documentos complementares, esta tal dedução se confirma, como por exemplo na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científico Metodológica entre várias outras, em que se trabalham diversos recursos educacionais em TIs, porém não são mencionados na ementa.

Com base nas ementas e desenvolvimento dos conteúdos trabalhados na prática, considera-se adequado o perfil formativo previsto pelo PPC e o tempo previsto em atividades práticas mediadas por tecnologia, tais como preparação de seminários, Trabalho de Graduação, Estágio Supervisionado, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, atividades de extensão, além de projetos de Iniciação Científica que podem ser desenvolvidos por alguns alunos.

Recomendamos que na reformulação do PPC em curso (conforme mencionado pelos gestores) seja dada atenção para a utilização dos Recursos Educacionais em Tecnologias da Informação tanto como uma das diretrizes formativas como nas ementas das disciplinas em que efetivamente tais recursos são utilizados.

Docentes, Coordenador do Curso:

Os Especialistas observaram que o corpo docente é composto por mestres e doutores, sendo 06 com pós-doutorado, com aderência às disciplinas ministradas, experiência mínima exigida e regime de trabalho adequado atendendo plenamente a Del. CEE nº 145/2016.

Destaca-se que, na reunião com os discentes, a qualidade dos docentes e a disponibilidade e atenção por parte destes foi apontada como um dos pontos mais positivos do Curso.

A coordenação do Curso está sob a responsabilidade da Profa. Dra. Rose Maria Dutra, Engenheira Química pela UFPR e mestre e doutora em Microbiologia Agropecuária pela Unesp, com linha de pesquisa com forte aderência à área do Curso em análise. Ademais, possui regime integral de 40 horas, atendendo à Deliberação CEE nº 145/2016.

Os dois técnicos auxiliares possuem formação adequada para a função de auxiliares junto aos laboratórios do Curso, com formação em nível superior em Química e de Tecnólogo em Biocombustíveis.

Plano de Carreira:

A carreira do quadro docente da IES é adequada e está regulamentada pela legislação vigente e complementada por uma Lei Complementar de 2019 (LC nº 1.343), a qual instituiu o Plano de Carreiras de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos Servidores da referida IES, contemplando as classes de Docentes e Auxiliar de Docente, organizadas em 3 referências de progressão vertical (I, II e III) conforme critérios de titulação e experiência profissional, e quinze graus (de "A" a "P") de progressão horizontal para cada uma das três referências. O ingresso é realizado por concurso público de provas ou provas e títulos, tendo como requisitos mínimos ser portador de especialização na área da disciplina a ser ministrada e ser portador de diploma de pós-graduação stricto sensu em programa reconhecido. O docente pode ingressar no Regime de Jornada Integral (40 horas) para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, caso seja aprovado pela Comissão Permanente de Regime de Jornada Integral e regulamentado pelo Conselho Deliberativo da IES.

Em 2020, uma nova deliberação regulamentou a progressão de carreira para todos os servidores da IES, incluindo os Técnico-Administrativos (Deliberação CEETEPS Nº 62 de 22-10-2020). O regulamento estabelece critérios de desempenho a partir de avaliações conforme as categorias dos servidores: 1) Para os Grupos de Docente e de Auxiliar de Docente: a - Avaliação do superior imediato: 45%; b - Autoavaliação: 15%; c - Atualização profissional: 40%; 2) Para o Grupo de Técnicos e Administrativos: a - Avaliação do superior imediato: 45%; b - Autoavaliação: 15%; c - Clientes internos:

10%; d - Atualização profissional: 30%; 3) Para o Grupo de Gestores: a - Avaliação do superior imediato: 45%; b - Autoavaliação: 15%; c - Avaliação da equipe de trabalho: 10%; d - Atualização profissional: 30%.

Os docentes possuem ainda a possibilidade de horas atividades adicionais para projetos de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico ou de extensão, conforme demanda e aprovação pela IES.

Infraestrutura Física, dos Recursos e do Acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi):

A Unidade de Jaboticabal possui boa infraestrutura, estando instalada em um campus de 17.993 m², e contém dois prédios, ambos com rampas de acesso, além do acesso por escadas. Os prédios são amplos, bastante arejados, iluminados e cercados por jardins e arborização, tornando o ambiente agradável. A IES possui estacionamento interno amplo e de fácil acesso às rampas. A unidade possui internet e wi-fi, porém a capacidade e velocidade da rede estão subdimensionadas à demanda, conforme relatado nas reuniões e necessitam ser aprimoradas. O laboratório de informática é adequado e possui 40 lugares. Recomendamos que a IES se esforce para a criação de mais um laboratório de informática para adequação à demanda crescente de atualização profissional a novas tecnologias de informação e domínio de softwares aplicados às áreas e disciplinas dos cursos da unidade. Contígua aos dois prédios, há uma área destinada a plantio como atividade prática junto a algumas disciplinas do curso. Com base nos documentos e vídeos complementares, concluímos que o curso dispõe de uma infraestrutura com vários laboratórios e diversos equipamentos para atividades práticas, sendo um diferencial da unidade, conforme descrito a seguir. Há ainda a possibilidade de ampliação da Unidade a partir da incorporação de um prédio da Secretaria de Agricultura do estado de SP, contíguo aos prédios da FATEC e que está em desuso e que possui salas e laboratórios equipados. Conforme relatado pela direção, já foi feita a manifestação formal de interesse e justificativa e estão em fase de tratativas.

Prédio Central: inclui o térreo e piso superior, sendo destinado à infraestrutura administrativa, sete salas de aula (distribuídas no térreo e piso superior) todas com equipamentos de multimídia e mobiliário adequado, sala de inovação, sala de comunicação, salas de professores e de atendimento de estágio, biblioteca, espaço de convivência e alguns laboratórios (informática, e de produção de cerveja e cachaça industrial, além do laboratório de moagem e refrigeração), além de um memorial que também é destinado a reuniões e defesas de banca de trabalhos de graduação. O Prédio Principal está sendo preparado para a instalação de elevador para acesso ao piso superior, conforme relatado pela direção e atestado por comunicado do assessor da Divisão de Obras do Centro Paula Souza, indicando que no momento está sendo feita a elaboração do memorial descritivo para ser encaminhado a Direção / Coordenação da Divisão de Obras, para posteriormente seguir com a compra. Recomendamos que a instalação do elevador seja conferida em avaliação futura.

Segundo Prédio: destinado especificamente a laboratórios, sendo que sete deles são utilizados no Curso (...).

Também há cinco salas de apoio operacional aos laboratórios (salas de equipamentos, sala de preparo e armazenamento de reagentes com posição e organização dos reagentes adequados, esterilização, lavagem e secagem).

A pedido desta Comissão, a direção da unidade elaborou novos vídeos guiados para apresentar a atualização da infraestrutura, demonstrando o atendimento às necessidades apontadas no último parecer. Os novos vídeos evidenciam atendimento a melhorias significativas apontadas como necessárias no último relatório da comissão de especialistas, tais como sinalização adequada de mapa de riscos para cada espaço e função, rampas de acesso à unidade, incluindo acesso às salas de aula e laboratórios, além de cadeira de rodas e maca em caso de acidente, equipamentos de segurança adequados, chuveiros lava-olhos adequados e armazenamento de reagentes conforme os protocolos de segurança. As salas de aula são claras, arejadas e amplas, com mobiliário e equipamentos adequados. Sala de coordenação e de professores adequadas e um espaço para atendimento referente a estágios com dois computadores destinados a tal finalidade.

O laboratório de informática recebeu dois aparelhos de ar-condicionado. Os sanitários masculinos e femininos são adequados e em número suficiente, incluindo banheiro para portadores de necessidades especiais, além de dois vestiários. A IES está aplicando os protocolos de retorno às aulas presenciais para o início do semestre. Também foi apresentado o espaço de produção de cerveja e de cachaça industrial em que os alunos do curso trabalham na prática com análise e pesquisa dos resíduos de tais atividades. O vídeo também apresenta o novo telhado do Prédio com telhas de vidro, melhorando a iluminação, conforme mencionado pelos gestores na reunião.

Biblioteca:

A biblioteca sofreu melhorias recentemente, sendo deslocada para um espaço maior, apresentando três mesas de estudo com quatro lugares cada, uma mesa para atendimento com computador e o acervo organizado em prateleiras adequadas. Entretanto, seu espaço ainda não está adequado, já que não há espaço e mobiliário para pesquisa individual. Em função da pandemia, a pequena área impossibilita o atendimento aos protocolos de segurança sanitária, como o distanciamento e ventilação, considerando a natureza de suas atividades. Também não há bibliotecário(a) ou funcionário capacitado para atendimento da biblioteca, situação grave e já apontada no último parecer. O acesso ao acervo é feito por funcionário e não é específico do curso, sendo que o sistema de empréstimo é feito presencialmente, mediante funcionário que tem sido suprido por docentes. O acervo da biblioteca é ainda insuficiente, conforme apontado também pelo último parecer, e pode ser acessado pelo sistema

acadêmico institucional “Siga” (siga.cps.sp.gov.br). Conforme demonstrado pelas atas, o PPC está em reformulação e está prevista a atualização das bibliográficas e adequação do acervo em termos de títulos e exemplares; deverá ser verificado pela comissão CEE futura. Em função da pandemia, a Unidade organizou uma equipe pelo Teams, formada por docentes, para elaborar a lista de bibliografias trabalhadas nas disciplinas. Tal lista foi feita por temas e bibliotecas online com indicação dos links de acesso. Notamos esforços claros dos gestores locais para melhoria das condições da biblioteca (dentro de suas limitações de tomada de decisão), demonstrados nas reuniões e pelos documentos analisados e vídeos, porém, a situação totalmente inadequada da biblioteca nos parece ser resultante de uma má gestão deste aspecto pelo corpo administrativo central da IES e de falha na devida atenção para a importância da biblioteca para o desenvolvimento dos cursos da Unidade de Jaboticabal, haja vista que a biblioteca e o acervo físico atendem a todos os cursos da unidade. Na reunião com os funcionários técnico-administrativos, nos foi destacado que a baixa remuneração para a função de bibliotecário/a não tem atraído interessados em concursos para a função, entretanto, também nos foi relatado que, desde 2009, não há concursos para funcionários técnico-administrativos. A IES tem buscado alternativas para minimamente suprir tal deficiência, mas não pode ser considerada como solução definitiva em hipótese alguma. Portanto, reforçamos a necessidade urgente de adequação e atendimento à exigência da legislação de funcionário/a com formação adequada e habilitado para o atendimento e gestão efetivos da biblioteca da Unidade, já que todos os cursos da Unidade estão desassistidos de tal atendimento.

Funcionários Administrativos:

Na reunião com os servidores técnico-administrativos, foi apontada a necessidade de maior oferta de atualização profissional e que, desde 2009, não há concursos para servidores técnico-administrativos na Unidade, o que tem sobrecarregado o quadro atual, além da falta de correção salarial.

Considerando o total da Unidade de 900 alunos que nos foi relatado, e o retorno presencial nos protocolos de segurança sanitária já partir de agosto de 2021, o número de funcionários é insuficiente, já que a Unidade possui apenas cinco funcionários técnico-administrativos e um funcionário de apoio de multimídia, além de dois auxiliares docentes. Fato grave é que não há bibliotecária e, tampouco, funcionário com formação minimamente adequada para atendimento da biblioteca. O CEETEPS lançou um edital (Edital Nº 002/2021/2021), em 04 de agosto de 2021, de oferecimento de vagas para professores (até 5 cinco professores por unidade) para atuarem no Projeto Biblioteca Ativa Fatec do 2º semestre de 2021, junto às bibliotecas das Fatecs do Centro Paula Souza, que não contam com “Analista de Suporte e Gestão - Bibliotecário”. O objetivo é que os docentes selecionados executem atividades na biblioteca da Unidade de Ensino e auxiliem na “acessibilidade da informação e construção do saber, enquanto a contratação do bibliotecário não for efetivada por meio de concurso público”, sendo que a carga total do projeto será de até 40 Horas, a partir do dia 09/08/2021 até 31/12/2021. Reforçamos que tal edital não supre a inexistência do funcionário habilitado e que a IES precisa abrir edital de contratação o mais breve. Diante das condições apresentadas nos documentos e reuniões, o quadro de funcionários insuficiente constitui uma grande fragilidade da Unidade e recomendamos, fortemente, ações efetivas por parte da administração central da IES para a melhoria neste aspecto.

Atendimento às Recomendações realizadas no último Parecer:

Os documentos, vídeos e relatos das reuniões com os diferentes segmentos da comunidade evidenciam grande esforço e empenho ao atendimento das recomendações apontadas no último parecer, permitindo concluir que boa parte delas foi atendida. Ressalta-se o não atendimento à questão da inexistência de funcionário habilitado para o atendimento e gestão da biblioteca, considerada grave pelo último parecer e reforçada também por esta comissão.

Avaliação do atendimento às recomendações constatado por esta comissão:

1 - **Infraestrutura:** a sinalização dos espaços com boas práticas e de grau de risco, mediante painéis informativos de risco químico, biológico e físico, foi implantada nos espaços conforme as normas técnicas de segurança e os equipamentos de Proteção coletiva (chuveiro e lava-olhos) foram devidamente posicionados e instalados; foram instalados aparelhos de ar-condicionado em todos os laboratórios e aqueles para as salas de aula já foram solicitados; a melhoria da capacidade da internet e wi-fi ainda permanece sem atendimento à recomendação, sendo assim, recomendamos atenção a este aspecto, sobretudo, em função da pandemia ainda em curso; as salas de preparo e de reagentes foram adequadas e algumas recomendações estão em fase final de adequação; as rampas de acesso foram reparadas; a biblioteca foi realocada para um espaço maior e foram acrescentadas mesas de estudo em grupo (ainda em número insuficiente), porém com área ainda insuficiente para atender às exigências de nichos de estudo individual, computadores para pesquisa ao acervo. Considerando a pandemia que permanecerá ativa por tempo ainda indeterminado, o espaço pequeno não oferece segurança sanitária para o uso da comunidade em conformidade com os protocolos de distanciamento e ventilação.

2 – **Quadro de funcionários:** Embora a gestão dos laboratórios possua um auxiliar docente formado em Química e seja assistida por docentes vinculados ao CRQ, recomendamos que a IES empenhe esforços para a contratação de mais um funcionário com formação adequada e regime de trabalho de 40 horas para suprir a demanda e segurança nas atividades de preparação e manutenção, pesquisa e de ensino nos laboratórios; a solução para a gravidade da falta de bibliotecário/a ou profissional equivalente para a biblioteca não foi atendida e, embora tenha sido justificado o impedimento de solução por conta do Decreto nº 65.463 de 12 de janeiro de 2021 em

função da pandemia, o caso em tela permite abertura de concurso já que se trata de uma deficiência anterior ao decreto e que deveria estar prevista no quadro de funcionários da unidade, portanto não se trata de aumento de custos e ampliação de vagas, tanto é que abertura de concursos está sendo feita em instituições de ensino superior públicas no estado e no âmbito federal para reposição de quadros desfalcados durante a pandemia; o quadro docente está adequado às disciplinas atribuídas e atende às exigências feitas pela legislação.

3 – PPC: as recomendações apontadas no último parecer estão em fase de atendimento mediante reformulação do PPC, já que um processo de reformulação demanda certo tempo e deve-se considerar o surgimento da pandemia não previsto. Desta forma, o atendimento das recomendações deverá ser verificado, juntamente com as recomendações aqui apresentadas, pela próxima comissão na ocasião de novo pedido de renovação de reconhecimento. A atualização da bibliografia básica também deverá ser verificada na pela próxima comissão.

Manifestação Final dos Especialistas:

A IES desenvolve relevante papel na formação de recursos humanos voltada para o mercado de trabalho e setores tecnológicos. Especificamente, o Curso possui grande potencial social e educacional como fomentador de recursos humanos para a região e para questão ambiental já que o agronegócio é um setor econômico pujante na região, e, a despeito de curto tempo de existência do Curso, este demonstra articulação e engajamento com as demandas locais e regionais de setores da sociedade. Nota-se um ambiente social sinérgico e proativo ao curso, constituído de uma forte identidade dos docentes e gestores com o lugar e a função social que desempenham por meio da IES e o desejo de alcance de excelência. Esse compromisso social e pedagógico é fundamental para o bom desenvolvimento do Curso.

O quadro docente possui elevada qualificação e experiência, sendo um ponto de destaque, assim como as atividades práticas e estrutura de laboratórios, além da elevada capacidade de gestão do corpo gestor do Curso e da unidade. Entretanto, existem dois setores extremamente frágeis que destoam e comprometem a qualidade do Curso e que necessitam ser urgentemente cuidados, como a insuficiência de funcionários técnico-administrativos e a inexistência de bibliotecária/o. É muito preocupante a condição com que esta comissão se deparou referente à biblioteca e que a percepção é de que a falha não está nos gestores locais, já que a Unidade Local não possui autonomia para abertura de edital de concurso para contratação e solução do grave problema. Tal condição não condiz com a qualidade que se espera de uma IES pública como a FATEC e, tampouco, com a qualidade do quadro docente e de gestores existente na Unidade de Jaboticabal. A abertura do Edital mencionado no item 21 deste parecer atenua, mas não soluciona a grave situação.

Recomendamos que seja firmado um termo de compromisso por parte do Centro Paula Souza para solução mais breve possível da ausência de bibliotecária/o. Também recomendamos um plano de curto e médio prazo de abertura de concursos públicos para adequar o quadro de funcionários técnico-administrativos às demandas operacionais de apoio às atividades fins e à quantidade de matriculados, e que deverá ser verificado pela próxima comissão em ato futuro do CEE-SP.

Sugerimos que os gestores da IES e do Curso elaborem um estudo e considerem a migração de algumas disciplinas teóricas na forma de EAD dentro dos 20% permitidos para que sejam evitadas as aulas aos sábados, as quais têm favorecido a evasão do Curso.

Ressaltamos também que existe um espaço e potencial imenso na utilização das novas tecnologias pela IES e que pode contribuir muito na melhoria da qualidade das atividades do Curso e na obtenção dos objetivos propostos no PPC. Portanto, esta comissão sugere o amplo aproveitamento de acervos bibliográficos digitais disponíveis em diversas instituições públicas e utilização de recursos e ferramentas interativas, com a devida atenção de menção no PPC. Sugerimos ainda que a IES empenhe esforços para firmar contrato de acesso à base de dados dos periódicos CAPES e/ou outra, condição que possibilita o acesso pela comunidade (docentes e discentes) a periódicos de importância ao desenvolvimento do tecnólogo. A atualização e alfabetismo tecnológico deve permear esse século e é importante que este aspecto seja considerado na formação de egressos em todas as áreas, sobretudo nos cursos de tecnologia que já estão lidando com esse novo perfil de aluno e as novas demandas da sociedade. Portanto sugerimos atenção ao registro no PPC da utilização de recursos educacionais de TIs.

Com base na leitura e análise dos autos do processo CEE 2021/00161, das informações relativas aos documentos, vídeo da infraestrutura para o curso e vídeos complementares, a estrutura pedagógica apresentada nos documentos e reuniões entre os diferentes segmentos e esta comissão, consideramos que o Curso possui condições favoráveis e adequadas nos itens avaliados, exceto na questão grave da Biblioteca.

As fragilidades, que ainda se apresentam, sejam levadas em conta e implementações sejam realizadas, como recomendadas, quais sejam: concurso/contratação específica imediata para bibliotecário/a para atendimento à Unidade; plano de ampliação a curto e médio prazo do quadro de servidores técnico-administrativos da Unidade.

Dessa forma, esta Comissão apresenta parecer favorável à Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da FATEC de Jaboticabal.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, oferecido pela FATEC Jaboticabal, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de quatro anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações e considerações dos Especialistas, no próximo processo regulatório.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 06 de dezembro de 2021.

a) Consª Nina Ranieri
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Alice Carraturi, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 08 de dezembro de 2021.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 15 de dezembro de 2021.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 317/2021	-	Publicado no DOE em 17/12/2021	-	Seção I	-	Página 32
Res. Seduc de 17/12/2021	-	Publicada no DOE em 21/12/2021	-	Seção I	-	Página 182
Portaria CEE-GP 472/2021	-	Publicada no DOE em 22/12/2021	-	Seção I	-	Página 39